

COMPOSIÇÃO MINERAL DE CLONES DE CAPIM-ELEFANTE NA REGIÃO CENTRAL DO CERRADO BRASILEIRO

FRANCISCO DUARTE FERNANDES¹, GERALDO BUENO MARTHA JÚNIOR¹, FÁBIO GELAPE FALEIRO¹, ALLAN KARDEC BRAGA RAMOS¹, LOURIVAL VILELA¹, ALEXANDRE DE OLIVEIRA BARCELLOS¹, ANTÔNIO VANDER PEREIRA², FRANCISCO JOSÉ DA SILVA LÊDO²

¹Embrapa Cerrados, Rod. BR 020, km 18, CP 08223, cep-73310-970, Planaltina-DF. E-mail: duarte@cpac.embrapa.br

²Embrapa Gado de Leite, Rua Eugênio do Nascimento, 610, Dom Bosco, CEP 36038-330, Juiz de Fora-MG.

INTRODUÇÃO

O capim-elefante vem ocupando posição de destaque nas diversas regiões do Brasil devido a sua alta produtividade e valor nutritivo da forragem. No Distrito Federal, constitui-se na principal forrageira utilizada para corte pelos produtores leite. Entretanto, as cultivares disponíveis são pouco adaptadas às condições edafoclimáticas da região.

O valor nutritivo da forragem tem sido avaliado mediante a análise de PB, FDN, FDA, DIVMS e minerais. Porém, poucos são os trabalhos que analisam a composição mineral em plantas forrageiras que podem sofrer variações dependendo da interação de vários fatores, entre os quais se incluem: espécie e variedade, estágio de maturação da planta, parte da planta, estação do ano, tipo e fertilidade do solo, condições climáticas e sucessão entre cortes.

OBJETIVO

Determinar os teores de Ca, P, K, Mg e S em lâminas foliares de clones de capim-elefante no Cerrado do Distrito Federal.

MATERIAL E MÉTODOS

LOCAL DO ESTUDO

Embrapa Cerrados (Planaltina - DF, 15° 35' latitude Sul, 47° 42' longitude Oeste e 1000 m de altitude). Latossolo Vermelho-Escuro argiloso (pH em água = 5,6; P = 3,76 mg/L; Al⁺⁺⁺ = 0,08 cmolc/dm³; H⁺ + Al⁺⁺⁺ = 4,51 cmolc/dm³; Ca⁺⁺⁺ + Mg⁺⁺⁺ = 3,47 cmolc/dm³; e K⁺ = 25,0 mg/L). O solo foi corrigido para elevar a saturação de bases para 60% por meio da aplicação de calcário dolomítico.

DADOS CLIMATOLÓGICOS

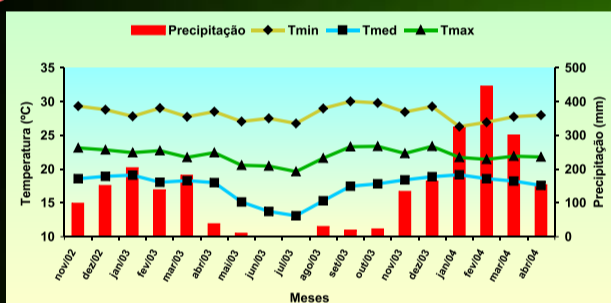


Figura 1 - Precipitação total mensal e temperaturas médias das mínimas (Tmín) e das máximas (Tmáx) e temperaturas médias (Tmed) durante o período experimental de dezembro/2002 a abril/2004.

PERÍODO EXPERIMENTAL

Fevereiro/2002 a abril/2004

ADUBAÇÃO

Plantio: 60 kg/ha de P₂O₅ (superfosfato simples) Trinta dias após o plantio: 50 kg/ha de N e 50 kg/ha de K₂O (fórmula 20-00-20).

Depois dos cortes de uniformização (novembro/02) e de avaliação (janeiro, março, dezembro/03 e fevereiro e abril/04): 150 kg/ha de N e 150 kg/ha de K₂O (fórmula 20-00-20).

TRATAMENTOS

Dez clones da subcoleção originária da Embrapa Gado de Leite e duas cultivares (Napier e Roxo)

PARCELA

Área Total: 20 m² (4 x 5 m). Área útil 8 m².

DELINEAMENTO EXPERIMENTAL

Blocos completos ao acaso com três repetições

AVALIAÇÕES

Teores de P, Ca, K, Mg e S em lâminas foliares.



RESULTADOS

Tabela 1 - Composição mineral (g/kg MS de P, Ca, K, Mg e S) de lâminas foliares dos clones e cultivares de capim-elefante. Planaltina, DF.

CLONES	Composição mineral									
	2003 ¹					2004 ²				
	P	Ca	K	Mg	S	P	Ca	K	Mg	S
93.41.1	1,9 b	3,4 a	20,4 a	3,1 b	1,8 a	2,2 b	4,4 c	25,9 c	3,2 c	1,7 a
94.13.1	1,9 b	3,1 a	25,1 a	2,9 b	1,9 a	2,5 b	4,2 c	32,7 a	2,4 c	1,7 a
92.66.3	1,9 b	4,0 a	23,3 a	3,3 b	2,1 a	2,2 b	5,5 b	26,8 c	3,6 b	1,9 a
92.101.2	2,1 b	4,5 a	24,8 a	2,7 b	1,8 a	2,8 a	5,4 b	34,3 a	2,6 c	1,8 a
93.32.2	2,2 a	3,6 a	23,1 a	2,9 b	1,8 a	2,3 b	3,8 c	24,8 c	3,0 c	1,7 a
92.41.1	2,1 b	3,5 a	24,0 a	3,6 a	1,9 a	2,4 b	4,7 c	27,2 c	3,7 a	1,7 a
93.18.2	1,9 b	3,7 a	22,4 a	4,1 a	1,8 a	2,5 b	5,0 b	29,1 c	3,6 b	1,7 a
92.51.1	2,0 b	4,0 a	22,2 a	2,7 b	1,7 a	2,3 b	5,0 b	27,0 c	2,8 c	1,7 a
91.33.1	2,5 a	3,9 a	24,7 a	3,1 b	2,0 a	2,9 a	5,2 b	30,9 b	2,7 c	1,8 a
94.38.2	2,3 a	4,3 a	23,5 a	4,0 a	1,8 a	2,6 a	6,0 a	28,1 c	4,3 a	1,7 a
Napier	2,2 a	4,6 a	23,9 a	2,9 b	1,9 a	2,5 b	5,9 a	30,1 b	2,9 c	1,7 a
Roxo	2,0 b	3,0 a	25,0 a	3,2 b	1,7 a	2,3 b	4,2 c	29,0 c	3,2 c	1,7 a
Média	2,1	3,8	24	3,2	1,9	2,5	4,9	29	3,2	1,7

¹Médias de quatro cortes

²Médias de três cortes

Médias seguidas da mesma letra, não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott, a 5% de probabilidade.



CONCLUSÕES

- Os teores de P, Ca, K, Mg variaram entre os clones, o mesmo não ocorreu com o S.
- Os clones 92.41.1 e 94.38.2 apresentaram maiores teores de Mg que as cultivares Napier e Roxo.
- Todos os clones apresentaram teores médios de P, Ca, K, Mg e S dentro da faixa dos valores normalmente encontrados para *Pennisetum purpureum*.